



**FACULDADE LOGOS
CURSO DE RADIOLOGIA**

JULIANA SILVA DOS SANTOS
BRENA LOURRANA SILVA FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA DETECÇÃO DO CÂNCER
DE MAMA**

Novo Gama/GO

2020

FACULDADE LOGOS
CURSO DE RADIOLOGIA

JULIANA SILVA DOS SANTOS
BRENA LOURRANA SILVA FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA DETECÇÃO DO CÂNCER
DE MAMA**

Artigo apresentado para conclusão de curso da Faculdade Logos, Novo Gama/GO, como parte dos requisitos para aprovação no curso de Tecnologia em Radiologia.

Orientadora: Profa. Andréa Pecce Bento

Novo Gama

2020

FREITAS, Brena Lourrana Silva; SANTOS, Juliana Silva dos. **A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.** Artigo para Conclusão de Curso apresentada à Faculdade Logos, do Novo Gama/GO, para formação no curso de Tecnologia em Radiologia.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer a Deus.

Agradecemos também à nossa orientadora, Profa. Andréa Pecce Bento, por aceitar conduzir nosso trabalho de pesquisa.

A todos os nossos professores do curso de Radiologia da Faculdade Logos.

Aos nossos familiares que sempre estiveram ao nosso lado nos apoiando ao longo de toda nossa trajetória.

A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

BENTO, Andréa Pecce¹

FREITAS, Brena Lourrana Silva²

SANTOS, Juliana Silva dos³

Resumo: A mamografia é um exame muito utilizado em mulheres com faixa etária acima de 40 anos; ela tem como objetivo estudar o tecido mamário. Esse método é solicitado através de triagem para diagnóstico precoce de câncer de mama e outras neoplasias mamárias. O exame de mamografia deve ser recomendado de maneira correta e no prazo certo no período entre 1 e/ou 2 anos. Feito isso, os riscos de desenvolvimento de alterações como nódulo ou tumores reduzem em até 30%, diminuindo, assim, os casos de óbitos. O exame de mamografia faz parte da rotina das mulheres, é extremamente importante e recomendado em mulheres acima de quarenta anos. Trata-se de uma revisão de literatura com objetivo de mostrar as vantagens na hora da realização do exame. Abordaremos também quais os procedimentos mais corretos e eficazes na hora da realização do exame de mamografia. Destacando, ainda, a necessidade do desenvolvimento de intervenções educativas efetivas direcionadas à correta realização do exame de mamografia.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mamografia. Diagnóstico precoce.

Abstract: Mammography is a test widely used in women over the age of 40, which aims to study breast tissue. This method is requested through a screening method for early diagnosis of breast cancer and other breast cancers. This mammography exam must be recommended correctly and at the right time in the period between 1 and / or 2 years, once this is done, the risks of developing changes such as a nodule or tumors are reduced by up to 30% in cases of death. The mammography exam is part of the routine of women, it is extremely important and recommended in women over forty years old. This is a literature review with the objective of showing the advantages at the time of the exam, we will also talk about which procedures are more correct and effective at the time of the mammography exam. Highlighting the need to develop effective educational interventions aimed at the correct performance of the mammography exam.

Keywords: Breast cancer. Mammography. Early diagnosis.

¹ Andréa Pecce Bento é professora da Faculdade Logos, em Novo Gama/Go; andreaalog2@gmail.com.

² Brena Lourrana Silva Freitas é estudante do curso de Tecnologia em Radiologia da Faculdade Logos, em Novo Gama/GO.

³ Juliana Silva dos Santos é estudante do curso de Tecnologia em Radiologia da Faculdade Logos, em Novo Gama/GO; juh.santos25x@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A mamografia é um exame muito utilizado em mulheres com faixa etária acima de 40 anos. Ele tem como objetivo estudar o tecido mamário. Esse método é solicitado através de triagem para diagnóstico precoce de câncer de mama e outras neoplasias mamárias.¹

Portanto, é de extrema importância reforçar as atividades educativas e preventivas sobre a rotina na prevenção ao câncer de mama, esse se torna um elemento essencial para o desenvolvimento de resultados satisfatórios nesse quesito. Ele é solicitado através de um método de triagem para diagnóstico precoce de câncer de mama.²

Nossa motivação é conscientizar a maioria das mulheres que apresenta certa dificuldade para realizar seus exames, seja por falta de conhecimento ou até mesmo pelo receio na hora da feitura do exame por ser um tipo de procedimento doloroso; por isso, algumas mulheres quase nunca realizam seus exames de forma correta e no tempo certo.

Justificamos, então, aqui, nosso trabalho em que trataremos da importância da realização do exame de mamografia. O objetivo é mostrar as vantagens na hora da realização do exame. Abordaremos também sobre quais os procedimentos mais corretos e eficazes na hora da realização do exame de mamografia.

1 METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão de literatura a respeito do tema junto ao banco de dados LILACS e MEDLINE com recorte temporal de 2015 a 2020. O método utilizado para elaboração deste artigo foi a pesquisa nas bases de dados e artigos como SCIELO e SCOPUS, onde foram encontrados 5 artigos. A extração desses conteúdos foi obtida por meio da internet em distintos *sites* de pesquisa, os quais serviram como base fundamental de todo conteúdo utilizado neste trabalho. Desta forma, cada elemento adquirido foi adicionado diretamente ou indiretamente, para elucidar a importância que a mamografia apresenta na detecção do câncer de mama.

Os descritores mais utilizados na busca de artigos para compor este trabalho foram: câncer de mama; autoexame de mama; mamografia e educação para saúde. A seleção dos artigos foi feita a partir da leitura prévia dos resumos pelas autoras do estudo.

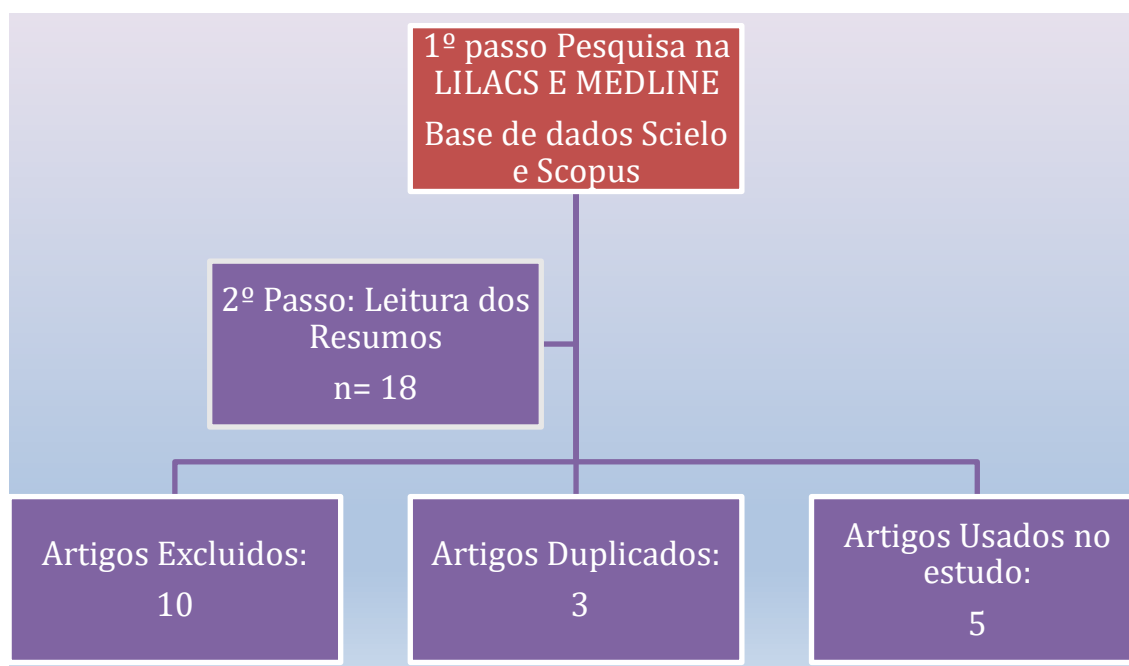


Figura 1: Fluxograma da metodologia.

Fonte: As autoras, 2020.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Diagnóstico por imagem (mamografia)

Desde a descoberta dos raios-x pelo físico alemão Wilhem Conrad Rontgen, em 1895, a especialidade médica diagnóstica tem desenvolvido novas tecnologias e aparelhos precisos capazes de evidenciar diversas patologias em diferentes tecidos, tornando deste modo o método em diagnóstico por imagens um diferencial no campo da medicina moderna. Nesse contexto, a especialidade diagnóstica mamografia surge como um diferencial na detecção precoce de lesões no tecido mamário, apresentando grande relevância na detecção do câncer em seu estágio inicial. Assim, a mamografia ganha destaque entre diversas organizações especializadas (SOUZA, 2018).³

2.2 Exame de mamografia

De acordo com Souza (2018), o exame de mamografia é realizado em um equipamento emissor de raios-x denominado mamógrafo. Esse exame é mais indicado a mulheres com idade de 40 anos ou acima, à dependência situacional. O exame de mamografia é adquirido após a incidência de feixes de raios-x sobre o tecido mamário comprimido, tornando-se assim um exame de imagem de alta qualidade das estruturas internas mamárias sob diferentes ângulos.

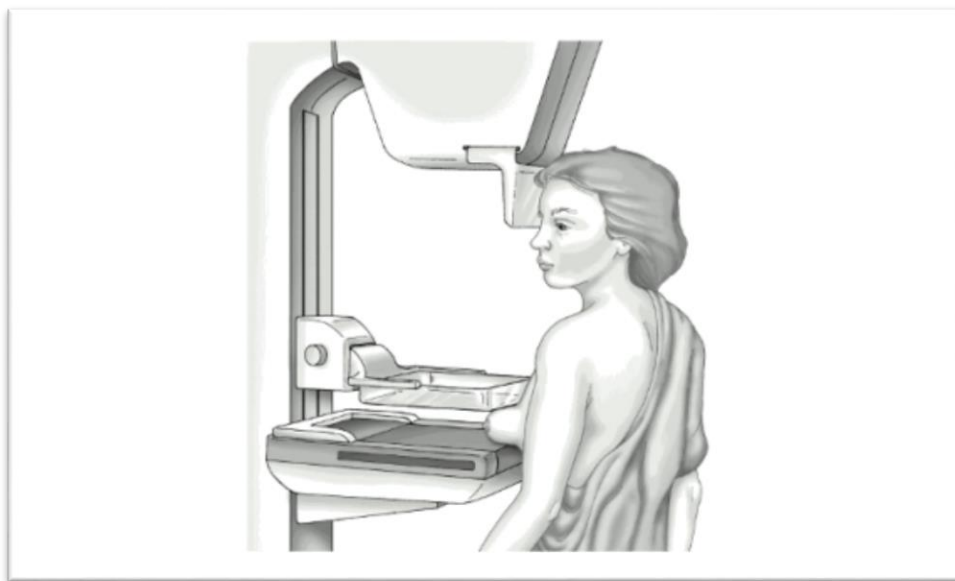


Figura 2: Anatomia da mama feminina normal

Fonte: Souza, 2018.

2.3 Anatomia da mama feminina

A mama feminina é uma glândula situada na região anterior do tórax, fixado sobre o músculo peitoral. É um órgão par, apresentando em sua constituição tecidual lobos, dutos e estroma, além de estruturas adjacentes, as quais dão sustento e forma ao tecido mamário no geral (SOUZA, 2018).^{3b}

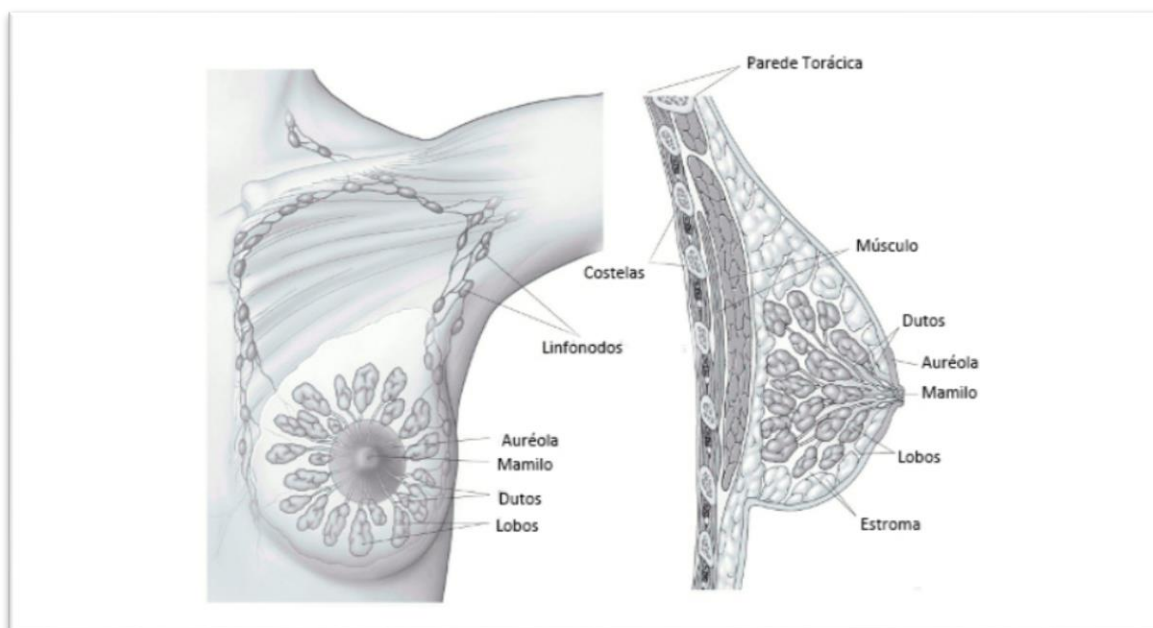


Figura 3: Anatomia da mama feminina normal

Fonte: Souza, 2018.

2.4 Câncer de mama (fisiopatologia)

Segundo Arruda (2015), o câncer de mama é caracterizado pelo aumento desordenado das células da mama depois de terem adquirido características diferentes de seu padrão normal em seu material genético. Essas modificações celulares podem ocorrer após diversos fatores, como a genética do paciente até fatores relacionados a hábitos culturais ou sociais de cada ser. Os tumores/cânceres são classificados mediante ao grau de agressividade ao tecido acometido, podendo estes ser malignos ou benignos. As características das alterações benignas são de baixa agressividade aos tecidos adjacentes, sendo este de crescimento lento.

De maneira oposta, as alterações malignas, tendem a ser mais agressiva de maneira a apresentar crescimento rápido e desordenado, geralmente provocando danos irreversíveis a outros órgãos do corpo, denominado metástase.

2.5 Meios de prevenção ao câncer de mama

Conforme estudos realizados pelo Ministério da Saúde, os principais fatores de risco para o câncer de mama são: sexo feminino, envelhecimento, gravidez em idade tardia, menarca precoce, menopausa após 55 anos, ciclos menstruais curtos, histórico familiar de câncer de mama, classe socioeconômica elevada, ausência de atividade sexual, residência em área urbana, inatividade física e os fatores ambientais.

Segundo Guedes (2004), a prevenção deve ser entendida como toda medida tomada para evitar o surgimento de uma condição mórbida ou de um conjunto, para que tal situação não ocorra com pessoas ou com a coletividade.

Com base em Godinho (2002), a prevenção do câncer de mama pode ser primária ou secundária, sendo a primária responsável por modificar ou eliminar fatores de risco para essa neoplasia; ao passo que na prevenção secundária enquadram-se o diagnóstico e o tratamento dos cânceres precoces. Assim, é nitidamente de grande valia a regularidade no acompanhamento médico, principalmente os pacientes de grupo de risco ou com históricos desta patologia no grupo familiar. Dessa forma, destaca-se que a prevenção ainda é a melhor maneira de combater esse tipo de patologia, pois quanto mais precoce o diagnóstico, maiores são as possibilidades no tratamento e na cura do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Artigos usados no estudo

Nome do artigo	Autor	Ano
Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em unidades básica de saúde	Raquel Leda de Arruda <i>et al.</i>	2015
Diagnóstico de câncer de mama a partir de imagens de mamografia 2D utilizando descritores de forma 3D	Johnatan Carvalho Souza	2018
Detecção precoce do câncer de mama no Brasil	Luiz Henrique Gebrim	2016
Câncer de mama uma breve revisão de literatura	Ana Clara N. Sarton, Caroline S. Basso	2019
O autoexame de mama como método preventivo para o câncer mamário	Lucrecia Francisca de Santana	2015
A importância da mamografia no diagnóstico precoce do câncer de mama	Rose Meire Galante Gerótica, Rosana Laira azevedo, Thalita Pinheiro sanches	2015
Controle de qualidade e artefatos em mamografia	Flávio Augusto Ataliba Caldas <i>et al.</i>	2005
Prevenção do câncer de mama em mulheres idosas	GUEDES, MVC	2004
O Perfil da mulher que se submete a mamografia em Goiânia– Uma contribuição a “Bases para um programa de detecção precoce do câncer de	GODINHO, ER.	2002

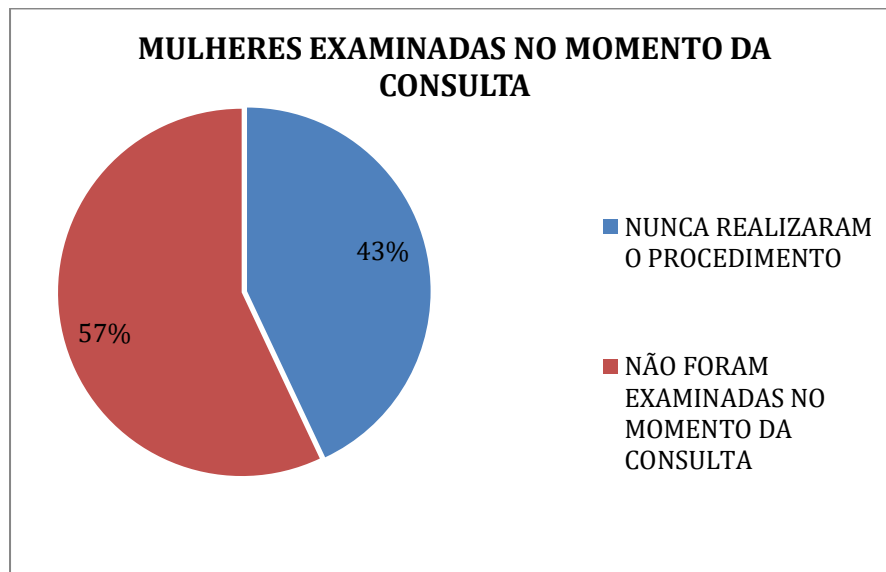
Fonte: As autoras, 2020.

Para abordagem a respeito do assunto, a saber, prevenção do câncer de mama das mulheres com idade entre 40 a 60 anos, foi utilizado como referência a importância da prevenção e a quantidade de exames de toque nas mamas ou mamografias realizadas ao longo do tempo, divididas em duas etapas que são a) as que realizaram os procedimentos há pelo menos um ano e b) as que nunca o realizaram. A base de dados utilizada nesta pesquisa foi o suplemento do Ministério da saúde (PNAD, 2008).¹

Foi observado que uma grande parte das mulheres possuía fatores de risco para o câncer de mama. Com esta pesquisa, vimos que 57% das mulheres não foram examinadas no momento da consulta e 43% informaram nunca o ter realizado. Sobre a realização do autoexame, 80% das mulheres disseram saber fazer, dessas, 65,5% afirmaram realizá-lo mensalmente, 12,5% afirmam nunca o ter realizado e 23% das mulheres acima de 40 anos não realizaram mamografia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).¹

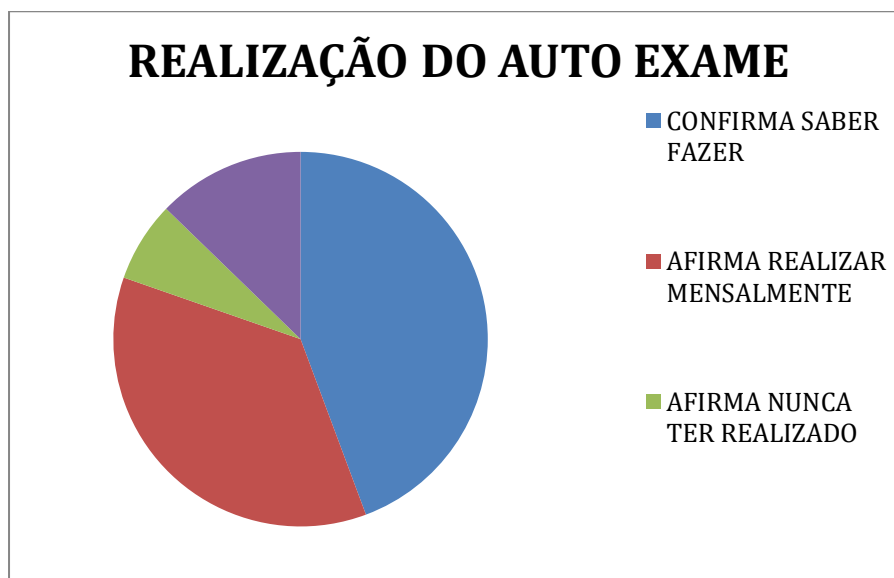
Vejamos, a seguir, os gráficos:

Gráfico 1: Estudos sobre prevenção ao câncer de mama - Mulheres examinadas no momento da Consulta



Fonte: As autoras, 2020.

Gráfico 2. Estudos sobre prevenção ao câncer de mama – realização do autoexame



Fonte: As autoras, 2020.

Segundo Gerótica *et al.* (2015), a mamografia é a avaliação mais segura na identificação de anormalidades iniciais no tecido mamário, mesmo antes destes ser notável a visualização médica. Este método de diagnóstico por imagem se destaca, pela sensibilidade na avaliação detalhada do tecido mamário, porém em casos específicos em relação a densidade do tecido, podendo estes serem complementados com outros métodos de imagem.

CALDAS *et al.* (2005) detalha que o diagnóstico por imagem mamográfico é o exame com maior eficiência em diagnóstico precoce. Sendo esta a única especialidade radiológica capaz de detectar de modo sistêmico o câncer de mama em estágio inicial em período de

grande relevância para cura. O exame apresenta características de detecção de alta qualidade e detalhamento das estruturas internas da mama, tornando a especialidade o símbolo na detecção precoce do câncer no tecido mamário:

A mamografia é o método mais efetivo de diagnóstico precoce, na atualidade. Segundo Dershaw, é a única área da radiologia em que é possível buscar, de modo sistemático, o câncer em estágio ainda curável. Um exame com alto padrão de qualidade pode visualizar, em 85% a 90% dos casos, um tumor com mais de dois anos de antecedência de ocorrer acometimento ganglionar, em mulheres com mais de 50 anos de idade. Sua especificidade é de aproximadamente 90% ou mais, sendo, portanto, o exame “padrão ouro” na detecção precoce do câncer de mama (CALDAS *et al.*, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta pesquisa, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de intervenções educativas efetivas direcionadas aos fatores de riscos e detecção precoce do câncer de mama nos serviços de saúde.

Pudemos verificar que ainda existe uma pequena quantidade de mulheres que não se submetem aos exames ginecológicos de rotina, desconhecem a razão pela qual são feitos e que não foram orientadas de maneira correta ou que até mesmo não têm nenhum tipo de conhecimento em relação ao diagnóstico precoce do câncer.

Concluimos que a análise dos dados apresentados colocou em evidência as principais causas e dificuldades que as mulheres apresentaram na realização do exame de mamografia e detecção precoce do câncer de mama, os procedimentos corretos e eficazes são: realizar o exame no período correto, de ano em ano para mulheres de 40 a 50 anos, e de 2 em 2 anos para mulheres acima de 50 anos. É necessário o incentivo às práticas preventivas com o intuito de apresentar a importância da organização de programas de controle de qualidade, frisando a relevância dessas atividades preventivas.

REFERÊNCIAS

1. **BRASIL**. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Detecção precoce do câncer de mama. Disponível em: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=1932 Acesso em: 27 out. 2020.
2. **SISMAMA**: informações para o avanço das ações de controle do câncer de mama no Brasil. <http://w3.datasus.gov.br/siscam/index.php?area=05>. Acesso em: 27 out. 2020.
3. **SOUZA**, Johnatan Carvalho. Diagnóstico de câncer de mama a partir de imagens de mamografia 2d utilizando descritores de forma 3d <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/2140>. Acesso em: 31 out. 2020
4. **ARRUDA R. L., TELES E. D., MACHADO N. S., OLIVEIRA F. J. F., FONTOURA I. G., FERREIRA A. G. N.** Rev Rene. 2015 mar-abr; 16(2):143-9. Acesso em: 31out. 2020.
5. **GUEDES M. V. C., SILVA LF, FREITAS M. C.** Educação em saúde: objeto de estudo em dissertações e teses de enfermeiras no Brasil. Rev Bras Enferm 2004; 57(6): 662-5. Acesso em: 27 out. 2020.
6. **GODINHO E., XIMENES C. A., FREITAS Jr. R.** Mamografia: o uso do método no Hospital das Clínicas da UFG. J Bras Ginecol. 1994;104:269–72. Acesso em: 27 out. 2020.
7. **ARRUDA R. L., TELES E. D., MACHADO N. S., OLIVEIRA F. J. F., FONTOURA I. G., FERREIRA A. G. N.** Rev Rene. 2015 mar-abr; 16(2):143-9. Acesso em: 31 out. 2020.
8. **MARINHO L. A. B., COSTA-GURGEL M. S., CECATTI J. G., OSIS M. J. D.** Conhecimento, atitude e prática do autoexame das mamas em centros de saúde. Rev Saúde Pública 2003; 37:576-82. Acesso em 27 nov. 2020.
9. **SANTANA L. F.**, O autoexame de mama como método preventivo para o câncer mamário. Disponível em: <http://humanae.esuda.com.br/index.php/Discente/article/view/214>. Acesso em: 27 out. 2020.
10. **AZEVEDO L. R.**, A importância da mamografia no diagnóstico precoce do câncer de mama <http://revista.lusiada.br/index.php/ruep/article/view/598>. Acesso em 27 nov. 2020.